

IPCA¹: Alimentação e Bebidas (A&B) - Agosto de 2018
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por grupo.

Grupos	Variação (%)					Contribuição para formação do IPCA	
	no mês ²			no ano ³	12 meses ⁴	Ago/17	Ago/18
	ago/17	jul/18	ago/18	2018	2018	(em p.p.)	(em p.p.)
Alimentação e bebidas	(1,07)	(0,12)	(0,34)	2,46	2,15	▼ (0,27)	▼ (0,08)
<i>Alimentação no domicílio</i>	<i>(1,84)</i>	<i>(0,59)</i>	<i>(0,72)</i>	2,72	1,48	▼ (0,30)	▼ (0,11)
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,35	0,72	0,32	2,02	3,35	▲ 0,03	▲ 0,03
Habitação	0,57	1,54	0,44	5,09	7,28	▲ 0,09	▲ 0,07
Saúde e cuidados pessoais	0,41	0,07	0,53	3,80	5,44	▲ 0,05	▲ 0,06
Despesas pessoais	0,29	0,31	0,36	1,68	3,44	▲ 0,03	▲ 0,04
Artigos de residência	0,20	0,47	0,56	1,78	1,10	▲ 0,01	▲ 0,02
Educação	0,24	(0,08)	0,25	4,76	5,06	▲ 0,01	▲ 0,01
Vestuário	0,29	(0,60)	0,19	(0,41)	1,52	▲ 0,02	▲ 0,01
Comunicação	(0,56)	0,08	0,03	0,03	0,97	▼ (0,02)	▲ 0,00
Transportes	1,53	0,49	(1,22)	2,84	5,98	▲ 0,27	▼ (0,23)
Índice geral	0,19	0,33	(0,09)	2,85	4,19	▲ 0,19	▼ (0,09)

» IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de agosto registrou deflação de -0,09%, abaixo do resultado de julho (0,33%) e inferior a expectativa do mercado que projetava estabilidade para o índice do mês, segundo o relatório Focus do Bacen. Foi a menor taxa para um mês de agosto em 20 anos, quando o IPCA registrou -0,51% (ago/1998). O acumulado no ano (jan-ago/18) ficou em 2,85% e o acumulado dos últimos doze meses ficou em 4,19%.

» Destaque

Segundo o IBGE, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, Alimentação e bebidas (-0,34%) e Transportes (-1,22%) apresentaram deflação de julho para agosto. Os demais variaram entre +0,03%, de Comunicação, e +0,56%, dos Artigos de residência.

» Alimentação e Bebidas

Com a taxa de -0,34%, o grupo Alimentação e bebidas registra deflação pelo segundo mês consecutivo, ficando a taxa de agosto bem próxima à de fevereiro (-0,33%). O grupamento dos alimentos para consumo no domicílio teve variação negativa, também pelo segundo mês consecutivo, (de -0,59% em julho para -0,72% em agosto). Diversos itens importantes no consumo das famílias apresentaram queda nos preços de um mês para o outro, a exemplo de cebola (-22,19%), batata-inglesa (-11,89%), leite longa vida (-3,48%), ovos (-2,91%), feijão-carioca (-2,14%), frango inteiro (-1,65%), carnes (-1,52%), entre outros itens. Por outro lado, registraram alta de preços os itens arroz (2,51%), macarrão (2,47%), queijo (1,30%), refrigerante (0,96%) e as frutas (0,60%). Já a alimentação fora de casa desacelerou de julho (0,72%) para agosto (0,32%), com destaque para o lanche fora (de 1,40% em julho para 0,77% em agosto) e a refeição (de 0,39% em julho para 0,23% em agosto).